

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 27 DE JUNHO DE 2007

---Aos vinte e sete dias do mês de Junho de dois mil e sete, pelas 21H20M, reuniu a Assembleia Municipal de Azambuja, na Sede da Junta de Freguesia de Manique do Intendente, em Manique do Intendente, com seguinte Ordem do Dia. -----

ORDEM DO DIA

Ponto 1 - Informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal

Ponto 2 – EMIA - Alteração aos Estatutos e Reformulação do Contrato-Programa

Ponto 3 – Declaração de Interesse Público

- Quinta de Vale Fornos – Azambuja
- Lar de Idosos – Alcoentre

Ponto 4 – Ratificação de Despacho

Ponto 5 – Associação de Municípios Portugueses do Vinho - Adesão

Ponto 6 – Eleição de Elemento para a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens - Substituição

---- Presidiu à Mesa o seu Presidente, Senhor António Pratas Cardoso, e secretariaram a reunião o primeiro e segundo Secretários, Sr. Rui Augusto Nabais e a Sr.ª D. Maria de Fátima Duarte Alves de Brito Martins. -----

----Encontravam-se presentes os Deputados Municipais senhores Ana Alexandra Ferreira Gaspar, António Batista Marques, António Luís Lavado dos Reis, António José Rodrigues, António Montez Amaral, Francisco António Galvão Morgado, Helena Isabel Silva Mata, Herculano Valada Martins, Hernâni Sequeira Dias Ferreira, Hugo José Jansen Rodrigues Felizardo Caldeira, João Manuel Couchinho, Joaquim Luís da Silva Borda D' Água, Joaquim Marques de Jesus Oliveira, José Joaquim Brás dos Santos, José Luís Marques dos Santos, José Fernandes Gonçalves Alexandre, Justino Cláudio de Oliveira, Lúcio Manuel Cardador Costa, Arlindo Alves gomes, Luís Manuel Leandro da Silva, Manuel da Silva Simões Ramos, Maria Camila Agostinho Botão Mirradinho, Nuno Miguel Brás Monteiro Gonçalves, António Maria Calixto Isidro, Rodrigo Valada Pimentel e Silvino José da Silva Lúcio. -----

----Em representação da Câmara Municipal estiveram presentes os Senhores Joaquim António Sousa Neves Ramos, Presidente, Luís Manuel Abreu de Sousa, Vice-Presidente, José Manuel Isidoro Pratas, Marco António Leal Pereira, António José Mateus de Matos e António José Costa da Cruz, Vereadores. --

---- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal interveio para saudar todos os presentes e para informar da substituição dos Senhores Luís Eduardo Salvaterra da Silva e Rafael Ramos dos Santos pelos Srs., respectivamente, Arlindo Alves Gomes e António Maria Calixto Isidro. -----

Mais informou de estar constituída a Mesa, haver “quórum” e que, assim sendo, ia dar início aos trabalhos. Referiu ainda que por se tratar de uma reunião ordinária haveria dois períodos antes da ordem do dia, um para o Público e outro para os Senhores Deputados. -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

---- O Sr. Presidente da Mesa voltou a usar da palavra para transmitir que, devido a um outro compromisso profissional, o Sr. Presidente da Câmara iria chegar um pouco mais tarde. Seguidamente perguntou se havia no público quem quisesse intervir. -----

---- Tomou a palavra o Sr. Macário, munícipe, para dizer o seguinte: -----

“---- *Uma pergunta ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, queria perguntar como é que está o caso da antena biltre do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Manique do Intendente e outra pergunta é que o senhor não é a primeira vez que joga, ele já fez umas quatro biltragens na Junta de Freguesia de Manique do Intendente, pôs uma prima a ser funcionária automaticamente no tempo da monarquia absoluta a ser secretária da Junta. Depois, uma vez um Sr. António Máximo quando viu que ele estava a denegrir o comunismo ainda o avisou a dizer para ele não por a filha a fazer as vezes da filha. Uma vez, andaram sem o senhor, na altura o Presidente da Câmara Municipal chamado José Benavente, saber andaram carros da Câmara Municipal a escavar uma casa de um cunhado dele agente da polícia judiciária, depois é que o IPAR e o Sr. Presidente da Câmara parou aquilo porque eu apresentei queixa. Já fez mais um caso ou dois de biltragem e o senhor pensa que é intocável, ele pensa que é intocável. Ele precisava de uma catarse. Ajudem-no a fazer alguma coisa. O homem precisa de uma purificação. A Constituição da República Portuguesa não permite estas coisas. É triste. Se for preciso eu tenho lá depoimentos de tudo. Dele pôr a filha, a prima, esses casos todos. Também tenho dele uma vez, tenho lá uma gravação de som dele uma vez, por causa de um homem aqui de Manique do Intendente lhe dizer às boas que um tanque de um fontanário público tinha verdete na água, ele, à traição, espetou com o homem dentro do poço dentro do tanque. Há um senhor, já falecido, da Maçussa, chamado Joaquim Guerra deu-me uma vez uma senhora da Rádio Cartaxo uma gravação de som ameaçou o homem, não o queria aqui numa festa pública aqui assim no Largo do Município. Contou-me o Sr. José Manuel Isidoro Pratas na Câmara, que eu fui lá uma vez para falar para saber, que ele que lhe chamou (...) por causa da antena de apoio a telemóveis. Isto é as verdades. E uma senhora vizinha do Sr. Herculano Valada Martins, Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Manique, apresentou queixa à Câmara por escrito sobre a antena, contou-me também o Sr. José Manuel Isidoro Pratas. Isto são casos tristes e está a denegrir a região, é uma vergonha. Este Senhor não pode passar por cima da lei. Isto, faz de conta que é como na Índia, não pode ser uns nascerem para ser párias e outros para ser senhores. Este homem é um biltre. É triste o que se está a passar em Manique.*”-----

---- De seguida interveio o Sr. Vítor Pratas, munícipe, para perguntar ao Sr. Vice-Presidente da Câmara se as obras realizadas na Rua da Arameira em Aveiras de Cima já tinham sido dadas como concluídas, na medida em que aquela Rua ficou pior do que estava antes. Inquiriu também sobre a fiscalização a este tipo de intervenções. -----

---- Interveio o Joaquim Calixto, também munícipe, para dizer que, tendo a vista a construção do novo aeroporto para a OTA e das respectivas acessibilidades, seria bom que a Câmara Municipal de Azambuja intercedesse junto dos órgãos competentes para que a saída de Vale do Paraíso, quer para Aveiras de Cima quer para Aveiras de Baixo, se fizesse em maior segurança. Referiu também a situação do Parque Infantil de Vale do Paraíso. -----

---- Seguidamente interveio o Sr. Marcelo Oliveira, munícipe, para chamar a tenção para os maus cheiros da Rua Francisco Almeida Grandella em Aveiras de Cima. -----

---- Interveio o Sr. Vice-Presidente para responder às questões colocadas até então. -----

Em relação à recomendação feita ao ramal de Vale do Paraíso, que dá acesso à E.N., disse ter sido tomada a devida nota para que a situação seja revista e apresentada ao E.P. Sobre o parque infantil informou de que os Serviços Técnicos já estão a trabalhar no sentido de ser feita uma remodelação naquela instituição. Quanto à Rua da Arameira, disse que não ter ainda resposta por ter estado ausente mas que irá, brevemente, deslocar-se ao local para averiguar a situação. No que diz respeito aos maus cheiros na Rua Francisco Almeida Grandella, em Aveiras de Cima, informou tratar-se de uma situação da qual os técnicos já foram informados e que irá ser devidamente analisada. -----

Quanto ao tema focado pelo Sr. Macário, o Sr. Vice-Presidente referiu não ter de momento resposta para lhe dar, disponibilizando-se, no entanto e após se inteirar do assunto, para o informar posteriormente numa sua próxima deslocação à Câmara. -----

---- Seguidamente interveio o Sr. Manuel Colaço, munícipe, para falar sobre alguns problemas existentes no Alto Concelho, como a situação da Estrada do Vale em Vila Nova de S. Pedro, o asfaltamento da Estrada da Mosqueireira na Maçussa e a colocação de um sinal de estacionamento para moradores à porta da sua casa. -----

---- Interveio o Sr. José Paulo, também munícipe, para colocar algumas questões. Começou perguntar quais as “demarches” que a Câmara já havia efectuado junto da DREL com vista à construção da referida escola. Sobre a vinda do aeroporto para OTA disse estar preocupado pelo facto de, no nosso Concelho, não estarem a ser tomadas medidas relativamente a questões importantes como a qualidade de vida, o ruído, a educação, entre outras. Por último, felicitou a entrada para Câmara do Sr. José Eduardo Pereira, na qualidade de Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara. -----

---- Tomou a palavra, novamente, o Sr. Vice-Presidente para responder às preocupações apresentadas pelos munícipes. Quanto à Estrada do Vale referiu que tem havido conversações com a Junta de Freguesia de Vila Nova de S. Pedro e alguns proprietários dos terrenos, uma vez que, para se fazer a intervenção naquela estrada, é necessário proceder a expropriações e, por enquanto, ainda não se chegou a nenhuma conclusão. Relativamente à Estrada das Mosqueireiras, disse estar já em curso o processo na EMIA para proceder à respectiva pavimentação. Sobre a Escola de Manique do Intendente o Sr. Vice-Presidente esclareceu que as obras estão concluídas faltando apenas o equipamento. Sobre o aeroporto informou que o executivo está a acompanhar o assunto, não podendo adiantar outros detalhes uma vez que o Sr. Presidente da Câmara é quem superintende esta matéria e que a reunião em que estava a participar hoje é, precisamente, sobre a instalação do novo aeroporto. -----

---- Terminado o período destinado às intervenções do público, o Sr. Presidente da Mesa interveio para colocar à votação a acta da reunião de 26 de Abril de 2007, tendo a mesma sido aprovada com uma abstenção. -----

Votada a acta e posta à disposição para consulta a correspondência recebida pela Assembleia, o Sr. Presidente deu início ao período antes da Ordem do Dia para os Senhores Deputados. -----

---- O Sr. Deputado Francisco Morgado interveio para informar de se ter realizado o XVII Congresso da Associação Nacional dos Municípios Portugueses, nos Açores, em que participou em representação da Assembleia Municipal de Azambuja e para distribuir alguma documentação sobre o assunto. -----

---- O Sr. Deputado João Couchinho tomou a palavra para perguntar ao Sr. Vereador José Manuel Pratas se tinha alguma coisa a dizer sobre a intervenção do Sr. Macário relativamente às conversas havidas na Câmara entre os dois Senhores. Seguidamente questionou algumas obras, iniciadas há já bastante tempo e ainda não acabadas, como o novo Mercado Diário de Azambuja, o estacionamento junto ao Centro de Saúde e o saneamento da Quinta dos Gatos. -----

---- Interveio o Sr. Deputado António José Rodrigues para fazer uma intervenção escrita, tendo pedido autorização para que fosse o Sr. Justino a lê-la em voz alta. -----

---- Passou então a ler o Sr. Deputado Justino Oliveira: -----

“UM GRITO DE REVOLTA

----- Cada vez mais revoltados os portugueses têm vindo a alhear-se das eleições e dos referendos, em consequência da prática continuada das medidas dos últimos governos do nosso país e dos executivos da grande maioria das câmaras municipais.-----

----- Das decisões dos últimos governos destacam-se, entre outras, o encerramento de maternidades, consulados, urgências médicas e milhares de escolas, por todo o país, com maior incidência nas zonas rurais do território nacional, sempre com o fundamento de reduzir custos que as depauperadas finanças públicas não podem suportar.-----

----- Na verdade, este tipo de argumentos é uma panaceia para tapar os olhos aos mais distraídos. Vejamos: as finanças públicas resultam das políticas financeiras e dos impostos aplicados pelos governos, sempre em prejuízos dos mais desfavorecidos. Assim, no último ano, enquanto as pessoas singulares foram tributadas em 42% sobre os seus rendimentos, as empresas pagaram apenas cerca de 26% de impostos sobre os seus rendimentos, sendo que os bancos, que geraram muitos milhões de euros de lucros, foram tributados apenas em 16%.-----

----- Ainda assim, depois da imposição de taxas hospitalares para os doentes que necessitam de internamento por razões de doenças que não escolheram, já se anunciam mais penalizações para as classes sociais mais desfavorecidas, como a redução dos benefícios fiscais em termos de IRS. -----

----- Como se pode compreender, a questão da dificuldade das finanças públicas resulta de um critério de escolha: reduzir os direitos e necessidades dos trabalhadores e dos reformados, poupando aos ricos e detentores do capital financeiro que são poderosos e influentes conselheiros do poder político. -----

----- Argumenta -se que, em Portugal, as empresas não são rentáveis, sempre na intenção de facilitar os despedimentos dos trabalhadores. Ainda hoje, nos órgãos da comunicação social, anunciaram que uma Comissão criada para a revisão do Código do Trabalho, propõe mais facilidades no despedimento dos trabalhadores, sugerindo mais horas de trabalho, menos de dias de férias e diminuição do respectivo subsídio para os trabalhadores portugueses. -----

----- Esquecem-se os tais iluminados, que o Luxemburgo é um país da união europeia com melhor nível de vida para os seus residentes, onde mais de metade da população trabalhadora é portuguesa. -----

----- Pelo que fica dito, os trabalhadores são as vítimas dos empresários que não sabem gerir as suas empresas e, ainda, destes governos que cada vez mais adoptam políticas neo-liberais. -----

----- No plano autárquico, e apenas a nível do nosso concelho, infelizmente a situação é a mesma. Vejamos alguns exemplos: Em termos de desenvolvimento, ou seja na construção de infra-estruturas geradoras de melhores condições de vida para as populações residentes, só Azambuja e as freguesias circundantes beneficiam de obras de grande envergadura, enquanto as restantes freguesias apenas beneficiaram do abastecimento de água, no início da década de 1980. Nesta área, ou seja no abastecimento de água, a actual câmara nem sequer é capaz de gerir aquilo que outros

fizeram, pelo que, no final do ano de 2006 deliberou concessionar este serviço à iniciativa privada. O resultado será verificado no futuro, pois enquanto em 2006 um agregado familiar que consumia 10m³ de água por mês e pagava cerca de 14,00 €, dentro de 2 ou 3 anos irá pagar pelo mesmo consumo três vezes mais (damos o exemplo do vizinho concelho de Alenquer). -----

----- Falando em concelhos vizinhos, veja-se o Cartaxo: tem 4 campos de futebol rekvados em 4 freguesias: Cartaxo, Pontével, Valada e Vila Chã de Ourique. No concelho de Azambuja, vai iniciar-se o primeiro, também na sede de concelho, como é habitual. -----

----- Analisamos agora uma questão local, ou seja da freguesia de Manique do Intendente: Já lá vão quase dez anos desde que a CMA gastou mais de 50.000 contos na construção de uma ETAR, em Vila Nova de S. Pedro, a única freguesia que não tinha esgotos. Mas a mesma ETAR nunca chegou a funcionar, por esta câmara ter acatado as críticas da população daquela freguesia. Em contrapartida foi prometido que Empresa das Águas do Oeste, da qual o município de Azambuja é associado, construiria uma nova ETAR que serviria aquela freguesia e a de Manique do Intendente. Até hoje, nada de novo, enquanto os esgotos de Manique continuam a correr a céu aberto nas imediações de várias habitações familiares e, agora, até junto de uma padaria. -----

----- Entrando nos assuntos a tratar durante a sessão de hoje desta Assembleia, analisemos apenas um ponto, no qual a câmara propõe a criação de uma parceria através da constituição de uma sociedade anónima, com maioria de capital de privados, para substituir a EMIA, empresa esta que esta tinha sido criada entre o município de Azambuja e uma empresa privada, tendo em vista realizar algumas obras municipais, mas onde o município detinha a maioria do capital. Agora, quer ir-se mais longe, pois a nova empresa a criar, que terá a maioria do capital de privados, ficará com todas as competências que são do município. Ou seja, uma empresa “faz tudo”, dirigida por privados, em total substituição da câmara municipal, eleita pela população do nosso concelho. -----

----- A tal empresa **faz tudo**, “terá como objecto promover, apoiar e desenvolver actividades de carácter cultural, social, educativo, desportivo, recreativo, comercial, turístico e de protecção ambiental no município de Azambuja (...) assim como todas as obras que sejam de carácter municipal”. -----

----- Deste modo, se a empresa **faz tudo** precisar de construir equipamentos de utilização colectiva (escolas, jardins, parques urbanos, etc.) poderá comprar terrenos a privados, mesmo a preços especulativos e sem qualquer fiscalização da câmara ou da assembleia municipal, **apesar do município de Azambuja ter sempre que prestar garantias** junto das entidades financiadoras da dita empresa. -----

----- De notar que os ditos terrenos poderão mais tarde ser transferidos para o Município de Azambuja, através de aquisição da totalidade das acções da SA. -----

----- Acrescenta-se, ainda, que a câmara municipal terá mais facilidades e vantagens em negociar com particulares a eventual aquisição de terrenos para a construção dos mesmos equipamentos, a valores de mercado, pois se não conseguir negociar sempre poderá expropriar e pagar os valores que o tribunal entender como justos. -----

----- Em resumo, e em termos de Município de Azambuja, as empresas que a câmara tem criado ou a que tem aderido, têm servido apenas para resolver pequenas tarefas da competência dos órgãos autárquicos, sem benefícios evidentes, tendo servido para alijar trabalho da competência dos eleitos, assessorados por um número cada vez maior de Técnicos. Continuando assim, e com a criação desta empresa **faz tudo**, num futuro breve, eleitos e técnicos apenas irão às instalações do município para assinalar a sua breve presença para justificar a transferência dos seus ordenados para os bancos onde têm sedeadas as suas contas. -----

----- Se esta moda pega a nível nacional, bem pode ser mudada a legislação, de modo a diminuir o número de eleitos autárquicos e dos trabalhadores da administração local, o que acabará por prejudicar os familiares e compadres dos eleitos que, como diz um amigo meu, são os preferidos nas admissões de pessoal para os quadros municipais. -----

----- Em termos comparativos, esta administração municipal abusa do bolso dos munícipes com o mesmo à vontade e despudor que os representantes do Ministério da Agricultura têm entrado nas propriedades privadas para cortar e levar pinheiros, sem qualquer consulta e autorização dos seus donos. -----

----- Finalmente, amigos e camaradas, esta intervenção, com os argumentos atrás referidos, não é apenas uma crítica fundamentada e oportuna contra os desvarios da nossa administração pública, é antes um grito de revolta pessoal de quem, desde 1974 a esta data, contribuiu com muitos centenas de horas de trabalho gratuito em benefício da administração local, lamento este que poderá ser subscrito por muitos milhares de portugueses desapontados com o rumo da nossa democracia cada vez mais distante da esperança gerada pelo 25 de Abril. -----

----- *Manique do Intendente, 27/6/2007* -----

----- *António José Rodrigues* “ -----

----- Interveio o Sr. Deputado Luís Leandro para informar de que o requerimento apresentado pelos deputados do PSD na Assembleia da República, no passado dia 3 de Maio, sobre a Escola de Casais de Além ainda não obteve resposta até hoje. Referiu também ter registado com desagrado que um dos assuntos apresentados numa moção apresentada em sede de Câmara, quando se discutiu a situação da OPEL e que tinha a ver com a possibilidade de ceder o espaço, que é pertença do Governo, para a criação dum parque industrial que viesse colmatar o encerramento daquela unidade industrial, tivesse ficado posta de lado com a venda desses mesmos terrenos. Abordou também a situação dos maus cheiros não só na Freguesia de Aveiras de Cima como nas restantes Freguesias e do mau estado das vias de acessibilidade a esta zona do concelho. -----

----- Interveio o Sr. Deputado Arlindo Gomes para colocar algumas questões, nomeadamente, sobre a reparação da Igreja Matriz de Manique (queda da pedra), o ponto de situação da construção da ETAR também em Manique, tendo sugerido a ligação à ETAR da Maçussa que, segundo diz, se encontra está subaproveitada. Quanto ao abate dos pinheiros, perguntou se a Câmara está de posse de alguma informação sobre o que se vai fazer a seguir, ou seja, se existe algum plano de repovoamento daqueles terrenos com outro tipo de árvores. Falou ainda das perdas de água, da falta de iluminação na Praça dos Imperadores e do mau cheiro existente junto à porta de uma padaria desta localidade. -----

----- Pediu a palavra o Sr. Deputado Lúcio Costa para agradecer à Câmara a obra feita em Vila Nova de S. Pedro e para insistir no pedido de reparação do lance de cerca de 2800 metros que liga esta freguesia à cidade do Cartaxo. Referiu ainda que o sinal de estacionamento referido pelo munícipe, Sr. Manuel Colaço, foi deixado no local por esquecimento pela ACORIL. -----

----- O Sr. Deputado Justino Oliveira interveio de seguida para dizer que os maus cheiros resultam de uma obra inacabada, na medida em que, nalguns bairros, as águas sujas foram ligadas à rede de águas pluviais, redes estas que não estão munidas de sifões. Referiu a necessidade de a Câmara lançar o concurso para completar a referida obra de saneamento. Comentou também o problema do entupimento da caixa de esgoto na Rua da Arameira, dizendo que se consta que a origem desta situação se deve ao facto de ter havido uma ligação clandestina de um prédio da Quinta do Mor, ainda não legalizado. Assim, e para se obter a confirmação é necessário que o técnico entendido na matéria se desloque ao local. Aproveitou também a sua intervenção para agradecer e felicitar o Sr. Deputado Francisco Morgado, “Toni”, pela documentação que distribuiu relativa ao XVII Congresso da Associação de Municípios Portugueses, realizado nos Açores e do qual fez parte. Seguidamente questionou a Câmara sobre o Pavilhão/Barracão do Bairro das Vaqueiras, construído clandestinamente acerca de 2/3 anos. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Deputado Lavado dos Reis para chamar a atenção para algumas deficiências existentes nas estradas e bermas, nomeadamente, na recta do Vale do Paraíso e também junto ao Restaurante Oficina dos Sabores em Aveiras de Cima. Manifestou também interesse em saber se a recolha dos óleos das oficinas e dos restaurantes está a ser feita, tendo sugerido a colocação de um recipiente junto aos ecopontos para recolha de óleos domésticos. Quanto aos esgotos de Aveiras de Cima, disse não se compreender a razão de não existirem inundações em Aveiras antes da intervenção das obras de saneamento, a não ser junto ao Talho do Sr. António Capão e mais em baixo junto ao Sr. Orlando, pelo que julga que o diâmetro dos canos utilizados nestas obras não será o mais indicado. Referiu ainda que a população dos Casais limítrofes à CLC continua a queixar-se do intenso cheiro a gás libertado por aquela empresa. Referenciando o Aterro Sanitário da Alenquer, que faz fronteira com o nosso Concelho, chamou a atenção para a perigosidade do gás metano libertado por estes espaços. Voltou a falar da necessidade de se construir o parque de estacionamento junto à Escola C+S de Aveiras

de Cima. Perguntou também para quando é que está previsto o alinhamento das freguesias do nosso Concelho. -----

--- Interveio o Sr. Francisco Morgado para saber se a Câmara podia adiantar alguma informação sobre o pedido de apoio da Associação dos Bombeiros Voluntários de Alcoentre destinado, respectivamente, a pequenas reparações do quartel, subsidiar a compra de uma ambulância de transporte de múltiplo com rampa elevatória para cadeira de rodas, viatura entretanto adquirida pela Associação, e à compra de equipamento de protecção para usos dos Bombeiros. Falando-se da possibilidade de se instalar mais um Estabelecimento Prisional em Alcoentre, o Sr. Deputado perguntou se a Câmara tem conhecimento deste facto. -----

--- Tomou a palavra a Sr. Deputado José Alexandre para saber para quando é que está prevista a conclusão da sinalização rodoviária em Vale do Paraíso, que era já para estar concluída em 8 de Maio último. Fez alguns reparos sobre a limpeza das bermas da E.N. 512 e sobre a necessidade de alguns arranjos numa outra estrada junto à área de serviço da A1. Abordou também a situação do Jardim Infantil, apelando ao seu encerramento, por forma prevenir a ocorrência de algum acidente grave. -----

--- Interveio o Sr. Presidente da Câmara para responder às questões apresentadas pelos Senhores Deputados. -----

Começou por pedir desculpa pelo seu atraso, que se deveu a ter estado a participar numa iniciativa onde se discutiu questões de grande importância relacionadas com as profundas alterações que se perspectivam para a nossa região no âmbito da OTA. -----

Relativamente à intervenção escrita do Sr. Deputado António José Rodrigues respondeu mencionando algumas obras feitas pela EMIA. -----

Referiu que tinha acabado de chegar a carta oficial relativa ao exercício do direito de preferência sobre na venda de alguns terrenos afectos ao Ministério de Justiça em Alcoentre pela quantia de dois vírgula cinco milhões de euros. Segundo o Sr. Presidente, esta situação está completamente fora do alcance financeiro da Câmara, quer por via orçamental quer por via da capacidade de endividamento. -----

No que diz respeito à implantação do novo estabelecimento prisional, o Sr. Presidente disse achar estranho que se fale já em expropriação de terrenos uma vez que nada está decidido. Neste momento o Ministério da Justiça ainda anda a estudar situações alternativas ao próprio Concelho. Quanto à questão colocada sobre o Pavilhão das Vaqueiras, o Sr. Presidente informou de que o processo está a seguir os trâmites normais, em termos de contra-ordenação, de acordo com a legislação em vigor. Sobre o saneamento básico e águas pluviais, disse existir um problema sério em Aveiras de Cima que tem vindo a ser colmatado com os enormes investimentos feitos e que se têm de continuar a fazer, pelo que se irá fazer uma nova empreitada que abrange a Rua da Arameira. A rede de esgotos e a ETAR de Manique do Intendente só se irá resolver por uma de duas vias, ou através do próximo quadro comunitário de apoio ou, caso a concessão venha a ser aprovada, através do respectivo concessionário. A sugestão apresentada pelo Sr. Arlindo Gomes está a ser estudada pela Águas do Oeste e pela Câmara, ou seja, aproveitar a capacidade instalada na ETAR da Maçussa com contrapartidas para aquela freguesia e com as medidas cautelares em termos ambientais. -----

--- Seguidamente interveio o Sr. Vice-Presidente para dizer que o projecto está concluído e a obra já foi adjudicada para reparar toda a Rua da Arameira. A iluminação da Praça dos Imperadores de Manique vai ser toda substituída, começando a obra já na próxima segunda feira. Este sistema de iluminação irá ficar à experiência durante um mês. O Sr. Vice-Presidente referiu também ter conhecimento das situações indicadas pelo Sr. José Alexandre relativamente a algumas estradas, sobre as quais irá tomar algumas providências. Sobre os cheiros emanados pelas CLC, informou de que, através da Divisão de Ambiente da Câmara, já estão a ser tomadas medidas para que seja colocado um aparelho de mediação ou que seja uma empresa a vir fazer a medição tantas vezes quantas as necessárias. -----

---- Tomou a palavra o Sr. Vereador José Manuel Pratas para responder à questão colocada sobre a conclusão da sinalética em Vale do Paraíso, tendo informado de que esta situação ainda não foi concluída por existirem correcções a efectuar. Tão breve estas correcções sejam feitas, a obra será concluída. -----

---- Interveio o Sr. Deputado Luís Leandro para dizer que, relativamente aos terrenos de Alcoentre que são propriedade do Ministério da Justiça, haviam recomendado à Câmara que os pedisse e não que os comprasse, uma vez que o Governo nunca compensou o Município de Azambuja pelas verbas que perdeu durante o período de isenção de pagamento de impostos concedido à OPEL. Referiu-se também a questão colocada na Assembleia anterior sobre o aterro sanitário da zona da OTA, que confronta com o nosso concelho. -----

---- Tomou a palavra o Sr. Herculano Martins para alertar para algumas situações nomeadamente, o perigo em que se encontra a situação do Palácio Pina Manique e a deficiente iluminação na Praça dos Imperadores. Apelou para a resposta ao Ofício feito em 08.01.2007 à Assembleia pela Comissão de Planeamento Urbano, Urbanismo e Equipamento Social, à qual preside. O Sr. Herculano lamentou também que a Comissão de Acompanhamento para o Aeroporto da Ota, da qual faz parte, ainda não tivesse reunido. Falou ainda de outras situações como os esgotos, da altura das valetas nas ruas, do mau estado de algumas estradas, da limpeza dos cursos de água e da colocação de passadeiras na Freguesia de Manique do Intendente. Sobre o transporte semanal do alto concelho perguntou se havia possibilidade de ser estendido até a Arrifana. -----

---- O Sr. Justino Oliveira pediu uma vez mais a palavra para referir que a CDU votou a favor da constituição da EMIA. Têm, isso sim, votado contra o esquema financeiro e a assumpção das dívidas. ----

---- Seguidamente interveio o Sr. Deputado Francisco Morgado pedindo para ser esclarecido sobre o valor dos terrenos mencionado no ofício recebido pela Câmara. -----

---- O Sr. Presidente da Câmara respondeu dizendo que o valor era de 2,5 milhões de euros correspondente a 290 hectares de terreno. -----

---- Interveio o Sr. Deputado Silvino Lúcio para chamar a atenção para a repetição dos temas abordados.

---- O Sr. Presidente da Câmara inerveio para responder às questões colocadas pelo Sr. Deputado Herculano Martins, Presidente da Junta de Freguesia de Manique do Intendente. Referiu que a estrada de Manique Arrifana e Moita do Lobo precisa de uma intervenção, estando já prevista a sua reparação. --- Foi já colocada uma passadeira junto do Jardim Infantil e sobre o transporte semanal informou de que esse transporte está essencialmente dirigido às Sedes de Freguesia do norte do Concelho, sendo que para ir à Arrifana teria que ir também às outras povoações das outras freguesias, esgotando-se o tempo para tratar dos assuntos em Azambuja. -----

O Sr. Presidente informou também já ter sido reivindicado o valor das isenções correspondentes a impostos municipais junto da OPEL, da Agência Portuguesa de Investimentos, do Ministério das Finanças e do Ministério da Economia, e se não for satisfeita essa pretensão irá dar entrada em tribunal arbitral uma acção para reposição desses valores. -----

---- O Sr. Presidente da Assembleia interveio para informar da chegada à Mesa de um requerimento do Grupo Parlamentar do PS a requerer que os trabalhos só terminem depois de esgotados os pontos agendados para a Ordem do Dia, tendo-o colocado de imediato à Votação. Terminada a votação foi o mesmo aprovado com 18 votos a favor e 6 votos contra. -----

---- Interveio o Sr. Vereador José Manuel Pratas para responder à pergunta que lhe foi feita pelo Sr. Deputado João Couchinho sobre a intervenção do Sr. Macário dizendo que este munícipe o visitou por umas três vezes na Câmara para o informar de ter sido colocada uma antena sem o devido licenciamento. No final da semana passada voltou à Câmara para lhe pedir os dados para ser sua testemunha em tribunal pelo que, assim sendo, não podia revelar as conversas tidas acerca do assunto. -

---- Esgotada a discussão deste ponto, o Sr. Presidente da Mesa interrompeu os trabalhos para um pequeno intervalo de cerca de 10 minutos, tendo-os retomado findo aquele período. -----

ORDEM DO DIA

PONTO 1 – INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL

---- O Sr. Presidente da Câmara interveio para fazer a apresentação deste ponto. -----

---- Interveio o Sr. Deputado António José Rodrigues para referir que este relatório de actividades melhorou significativamente em relação aos anteriormente apresentados. Lembrando a sua experiência como Presidente de Câmara, disse que, sempre que havia necessidade de tratar de assuntos com a Administração Central, o fazia primeiramente por escrito e, passado algum tempo, cerca de 15 dias, ia atrás do ofício junto dos Ministérios e das Direcções Gerais. -----

---- O Sr. Deputado Luís Leandro pediu a palavra para perguntar ao Sr. Presidente a razão da candidatura ao programa PROGRIDE não ter sido aceite. -----

---- Seguidamente interveio o Sr. Deputado Justino Oliveira querendo ser esclarecido sobre o fornecimento dos Kits de primeira intervenção destinados às Juntas de Freguesia. -----

---- Interveio também o Sr. Deputado José Alexandre para ser esclarecido sobre alguns pontos mencionados no relatório, que passou a enunciar. A quem foi adjudicada a obra de limpeza e tratamento da linha de água à ponte do ramal de cima em Vale do Paraíso. Sobre a rubrica eventos desportivos, apoio na organização e cedência de materiais para o sarau de ginástica, a realizar no pavilhão municipal, promovidos pela ADR de Vale do Paraíso, perguntou se o Pavilhão desta localidade não tinha condições para a realização deste evento. -----

---- Tomou a palavra o Sr. Deputado António Lavado dos Reis para perguntar quem é que vai indemnizar os munícipes da freguesia de Aveiras de Cima, pelos prejuízos causados pelo facto dos seus terrenos terem estado durante este tempo afectos às restrições impostas pela ANA, se o aeroporto não for instalado em OTA. Sobre a reformulação da cartografia municipal, pretendeu saber se esta é uma obra da Câmara e se vai se estendida às restantes freguesias para além de Azambuja. Pretendeu também saber qual o parque infantil de Aveiras de Cima, cuja obra vai ser adjudicada. -----

---- Interveio o Sr. Deputado Francisco Morgado para que o esclarecessem sobre o número dos desempregados subsidiados, indicados pela UNIVA neste relatório, que é de 2.382, uma vez que, se os seus cálculos estiverem correctos, dividindo aquele número por 4, dá perto de 600 desempregados no Concelho. -----

---- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos solicitados. -----

Em relação à observação feita pelo Sr. Deputado António José Rodrigues disse também ter feito diversos pedidos escritos junto das diversas entidades. Sobre o programa PROGRIDE, que é destinado a emigrantes e a crianças com problemas a nível de integral familiar que, informou de que na linha das prioridades definidas pelo Ministério da Solidariedade Social, o Concelho de Azambuja não foi considerado prioritário, em função das estatísticas relativamente a estes problemas. Quanto aos Kits de primeira intervenção, o Sr. Presidente disse que a informação que havia é a de que o Distrito de Lisboa não foi abrangido por esta situação, por não ser considerado um distrito de alto risco em termos de incêndios. Sobre a limpeza e tratamento da linha de água da ponte do Ramal, disse não se tratar de uma empreitada mas sim de obra conjunta da Câmara e da Junta de Freguesia. Relativamente ao Pavilhão de Vale do Paraíso disse estar todo concluído à excepção dos arranjos exteriores. -----

Quanto ao aeroporto da OTA, o Sr. Presidente disse que o Governo deu um prazo de seis meses ao LNEC para estudar a alternativa de Alcochete e, não estando por dentro de todas as condicionantes, discorda desta estratégia, tendo já feito saber nas diversas reuniões que tem tido sobre este assunto que, se porventura, na sequência de todo este conjunto de situações, for optado a solução de Alcochete, a própria Câmara tomará a iniciativa de criar um gabinete de apoio jurídico que permita a todos os

municipes, que estiveram durante quinze anos sujeitos a medidas de restrição do aeroporto, por uma acção contra o governo no sentido de serem ressarcidos pelos prejuízos daí decorrentes. -----
A toponímia de Azambuja é financiada pelo programa POLIS. Está a sondar-se a hipótese de o POLIS XXI, que decorrerá do IV Quadro de Apoio, ser alargado a outras áreas e não apenas a cidades ou a sedes de concelho. O Parque Infantil referido na Informação é o de Chães e está em fase de adjudicação. Sobre o pedido de esclarecimento do número de desempregados, o Sr. Presidente confirmou que está correcto, divide-se por quatro, sendo que a lei obriga as pessoas, que recebem subsídio de desemprego, a apresentarem-se de quinze em quinze dias. -----

--- Inteveio o Sr. Deputado Arlindo Gomes para perguntar se a Casa da Câmara, agora ocupada pela APAMIN, vai passar a chamar-se Edifício APAMIN, ao que o Sr. Presidente respondeu de imediato que não. Foram feitas obras, tendo sido cedida apenas uma parte do Edifício. -----

--- Inteveio uma vez mais o Sr. Deputado Francisco Morgado para perguntar se, a rubrica Operações Especiais de Reordenamento Urbano, projecto de reordenamento urbano, tem a ver com a Rua das Flores e o Telheiro da Escola de Tagarro. Sobre o programa férias em movimento, o Sr. Deputado referiu que a Junta de Freguesia de Alcoentre não recebeu qualquer ofício sobre esta matéria. -----

Pedi também esclarecimentos quanto às rubricas Intervenções Diversas, apresentação do projecto colónia balnear ou Instituto Português da Juventude e Administração Autárquica, Juntas de Freguesia, fornecimento de refeições durante a Feira de Maio. -----

--- O Sr. Presidente da Câmara interveio dizendo que relativamente ao reordenamento urbano aquela rubrica contemplava efectivamente a Rua das Flores e o telheiro da Escola de Tagarro. Quanto ao programa das férias em movimento é para ser feito nos mesmos moldes do ano anterior. -----

--- Inteveio o Sr. Vereador Marco Leal para esclarecer o facto de se ter adoptado, desde as Férias da Páscoa, um outro modelo, achado mais correcto, que envolve as próprias colectividades nas férias desportivas. -----

--- Sobre a candidatura do IPJ, interveio o Sr. Vice-Presidente e para dizer que todos os anos, através da Acção Social, é promovido um período de férias na praia, pelo que esta candidatura se destina à vinda de monitores através do IPJ. -----

--- Sobre esta nova modalidade das férias desportivas, interveio também o Sr. Presidente da Assembleia para dizer que será bom que este modelo funcione, na medida em que as colectividades são dirigidas por voluntários, nas quais não estão a tempo inteiro, e não sendo os monitores a pegarem nas férias desportivas poderão existir dificuldades nalgumas situações. -----

--- Inteveio o Sr. Deputado Herculano Martins também para referir que a Junta de Freguesia de Manique também não foi contactada para o programa das férias desportivas. -----

--- Esgotada a discussão deste ponto o Sr. Presidente da Mesa passou ao ponto seguinte. -----

PONTO 2 – EMIA – ALTERAÇÃO AOS ESTATUTOS E REFORMULAÇÃO DO CONTRATO – PROGRAMA

--- Atendendo ao requerido pelos Grupos Parlamentares do PSD e da CDU, o Sr. Presidente da Câmara retirou este ponto da Ordem do Dia, o qual será apresentado na próxima reunião deste Órgão. -----

--- No seguimento desse mesmo requerimento, datado de 21 de Junho de 2007, O Sr. Presidente da Assembleia informou de que iria convocar já a próxima reunião extraordinária deste Órgão para o próximo dia 5 de Julho, no Auditório Municipal do Páteo do Valverde. -----

PONTO 3 – DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO

- **QUINTA DE VALE FORNOS – AZAMBUJA**
- **LAR DE IDOSOS – ALCOENTRE**

--- O Sr. Presidente da Câmara fez uma apresentação breve dos dois assuntos constantes deste ponto. -

--- Inteveio o Sr. Deputado João Couchinho para dizer que o Grupo da CDU irá votar contra estas duas propostas. -----

---- O Sr. Deputado Herculano Martins interveio para saber porque é numa proposta há o pedido do proprietário e na outra não, é o próprio técnico a apresentar a esta solução. -----

---- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara para informar que ambos foram solicitados, conforme se pode verificar consultando os processos. -----

---- Não havendo mais intervenções os Sr. Presidente da Mesa colocou à votação a proposta nº 34/P/2007 – Quinta de Vale de Fornos – Azambuja, tendo a mesma sido aprovada por maioria com 16 votos a favor do PS e do PSD, 5 votos contra e uma abstenção da CDU. -----

Seguidamente colocou também à votação a proposta nº 36/P/2007 – Lar de Idosos – Alcoentre, a qual foi aprovada por maioria, com 16 votos a favor do PS e do PSD, 5 votos contra e uma abstenção da CDU. ---

PONTO 4 – RATIFICAÇÃO DE DESPACHO

---- O Sr. Presidente da Câmara interveio para fazer a apresentação da matéria constante deste ponto. ---

---- Não havendo intervenções por parte dos Srs. Deputados, o Sr. Presidente da Mesa colocou a proposta nº 35/P/2007 à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

PONTO 5 – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES DO VINHO – ADESÃO

---- Tomou, mais uma vez, a palavra o Sr. Presidente da Câmara para fazer a apresentação do assunto constante deste ponto. -----

---- Interveio o Sr. Deputado António Lavado dos Reis para referir que a Associação é bem vinda, no entanto é necessário que haja incentivos e mais apoio aos agricultores. -----

---- O Sr. Herculano Martins interveio também para dizer que a Adega Cooperativa que recebe as colheitas da nossa zona é a do Cartaxo, não sendo, por isso, muito beneficiados uma vez que os nossos agricultores só começam a ser ressarcidos das verbas aos poucos passado um ano. Disse também ter conhecimento que os vinhos referentes à colheita de 2006/2007 estão a ser vendidos a 20, 30 e 40 centimos os litros, o que é manifestamente pouco. -----

---- Interveio o Sr. Presidente da Câmara para informar de que está a ser preparada, ao nível da CULT, uma candidatura a fundos comunitários no sentido de se fazer uma campanha com duas vertentes. Uma, que se destina à formação dos vinicultores no sentido da melhoria da qualidade. Outra, é a promoção quer em feiras nacionais, quer em feiras internacionais, dos vinhos oriundos dessa região. -----

---- Findas as intervenções, o Sr. Presidente da Mesa colocou a proposta nº 30/P/2007 à votação, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO 6 – ELEIÇÃO DE ELEMENTO PARA A COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS - SUBSTITUIÇÃO

---- O Sr. Presidente da Mesa deu uma breve explicação sobre a razão desta eleição.

---- Discutido o assunto, foi feita a votação por voto secreto, tendo sido eleito por maioria, com 19 votos a favor e 3 em branco, o Senhor Deputado Silvino José da Silva Lúcio do Grupo Parlamentar do PS, em substituição do elemento que solicitou a renúncia. -----

ACTA – APROVAÇÃO POR MINUTA

---- O Senhor 1º Secretário da Mesa passou à leitura, em voz alta, da minuta da acta da presente reunião, findo o que a colocou à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

---- Esta acta foi aprovada por minuta no final da reunião, por a Assembleia Municipal o ter deliberado, nos termos do nº 3, do artº 92º, da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, com a nova redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

ENCERRAMENTO

---- Era uma hora e quinze minutos do dia vinte e oito de Junho de dois mil e sete, quando o Sr. Presidente da Mesa, fazendo uma breve alusão aos tempos utilizados, deu por encerrada a reunião. -----

---- Para constar se lavrou a presente acta em minuta, a qual depois de distribuída por todos os membros, foi assinada pela Mesa. -----